ISSN: 2594-6153

Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de São Sebastião: Alterações Sociais e no Meio Ambiente das Últimas Décadas

Karina Faria Santos; Mike de Souza Moreira; Antônio Fumiyoshi Tamashiro

Universidade Santa Cecilia (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.
E-mail: karinaf.0704@gmail.com

Resumo: A zona costeira paulista, região com alta densidade demográfica e grande biodiversidade, vem sendo alvo de grandes alterações. Nesse contexto a presente pesquisa selecionou o município de São Sebastião, localizado no setor do litoral norte, para análise dos dados cartográficos e estatísticas publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para traçar correlação com as alterações observadas em algumas praias do município resultantes de ação antrópica, em especial turismo de veraneio.

Palavras-chave: São Sebastião, Litoral Norte; Zoneamento ecológico-econômico; gerenciamento costeiro; Maresias;

Ecological-economic zoning of the municipality of São Sebastião: social and environmental changes of the last decades

Abstract: The São Paulo coastal zone, a region with high demographic density and great biodiversity, has been the subject of major changes. In this context the present research selected the municipality of São Sebastião, located in the north coast sector, for analysis of cartographic data and statistics published by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) to draw correlation with the changes observed in some beaches of the municipality resulting anthropic action, especially summer tourism.

Keywords: São Sebastião, North Coast, Ecological-economic zoning: coast management; Maresias;

Introdução

A lei estadual 10.019/1998 que institui o plano de gerenciamento costeiro do Estado de São Paulo dividiu a zona costeira em 4 setores: vale do ribeira, complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia; Baixada santista e litoral norte [1].

Setor do litoral norte compreende os municípios de São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba. Este possui grande diversidade de fauna, flora e recursos naturais, muitos deles protegidos por lei, haja vista o grande interesse que existe na região com referência a especulação imobiliária, náutica, portuária e petrolífera [2].

Essa especulação resultou no avanço econômico da região, com geração de emprego e renda, essa migração trouxe como consequência ocupações algumas vezes irregulares, bem como aumento da circulação de pessoas com o turismo de veraneio.

O município de São Sebastião, mais antigo do litoral norte, faz fronteira com o município de Salesópolis, Bertioga e Caraguatatuba e é formado por 3 distritos que são: São Sebastião, Maresias e São Francisco da Praia [3], conforme figura 1 abaixo:

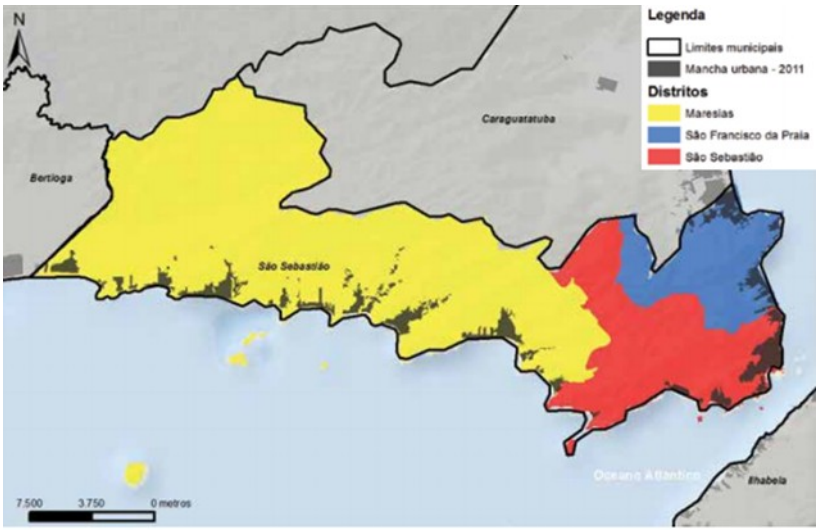

Figura 1 – Distritos que compõem o municipio de São Sebastião. Fonte: Instituto Polis

Essas atividades trouxeram rápida transformação, com mudanças dráticas na ocupação do solo e na zona costeira, com alterações das significativas no zoneamento economico-ecologico.

Objetivos

Avaliar as mudanças no zoneamento ecologico economico entre os anos de 2004 e 2017 de e tecer correlação com os dados publicados pelo IBGE e a marcha urbana.

Material e Métodos

A pesquisa utiliza método descritivo com as estatisticas publicadas pelo IBGE em datas aproximadas as das publicações do decreto nº 49.215 de 2004 [4] e do decreto nº 62.913 de 2017 [5] que instituem o zoneamento ecologico-economico do litoral norte, utilizando como parâmetros bens de consumo, propriedades e renda. Dentre os municipios que compõem o litoral norte a presente pesquisa definiu como foco o Municipio de São Sebastião, tendo com base seus dados cartográficos e históricos.

ISSN: 2594-6153

Resultados e Discussão

O decreto nº 49215 de 2004 estabeleceu as zonas Z1, Z2, Z3, Z4 e Z5 e suas respectivas subzonas quando aplicáveis afim de organizar e normatizar o uso e ocupação do solo. Em 2017 o decreto nº 62.619 estabeleceu novo zoneamento ecologico-economico a região, que atualmente tem como areas de maior influência antrópica e adençamento populacional as regiões das praias de Boracéia e de Porto Grande, esta última próxima aos limites com o municipio de ilhabela, conforme figura a seguir:

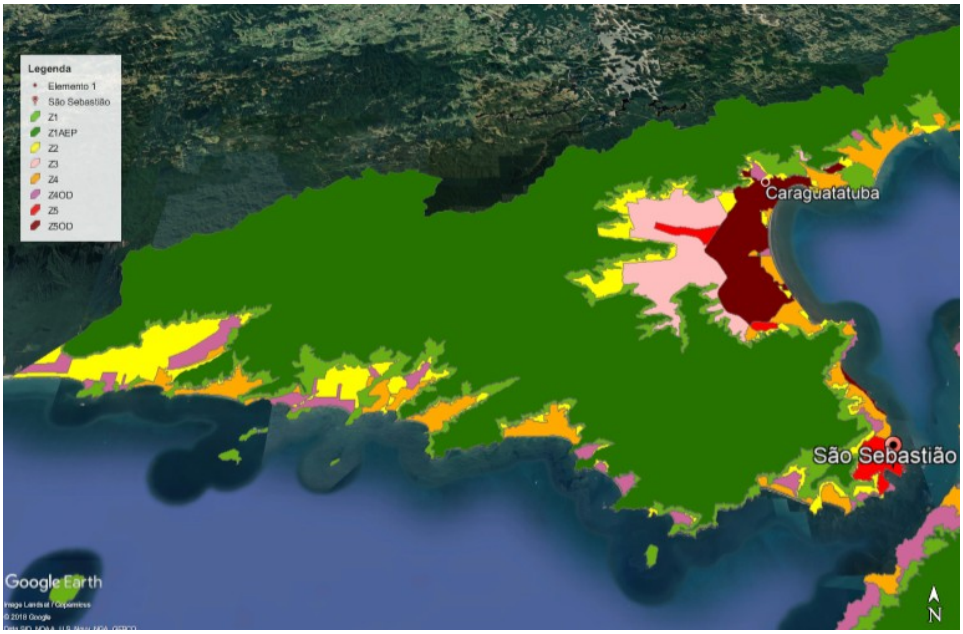

Figura 2- Municipio de São Sebastião- Fonte: Google Earth

Os dados extraídos do IBGE apontam grande crescimento da populaçâo em termos de renda, bens, propriedades e melhora significativa nos indices de mortalidade infantil.

Tabela 1 – dados do município de São Sebastião. Fonte: IBGE

São Sebastião - SP		
Dados apurados	2006	2017
veículos	13.796	35.068
mortalidade infantil	11,06	7,75
estabelecimentos agropecuários	33	25*
salário médio mensal	3,5	3,2
pessoal ocupado assalariado	14.828	20.143
número de empresas atuantes	2.952	2.729

Vale destacar as mudanças no zoneamento com referencia a praia de Barra do Una que perdeu parte significativa da chamada zona 1 (Z1) em detrimento da Z2 e Z4, resultado do turismo de veraneio e especulação imobiliária.

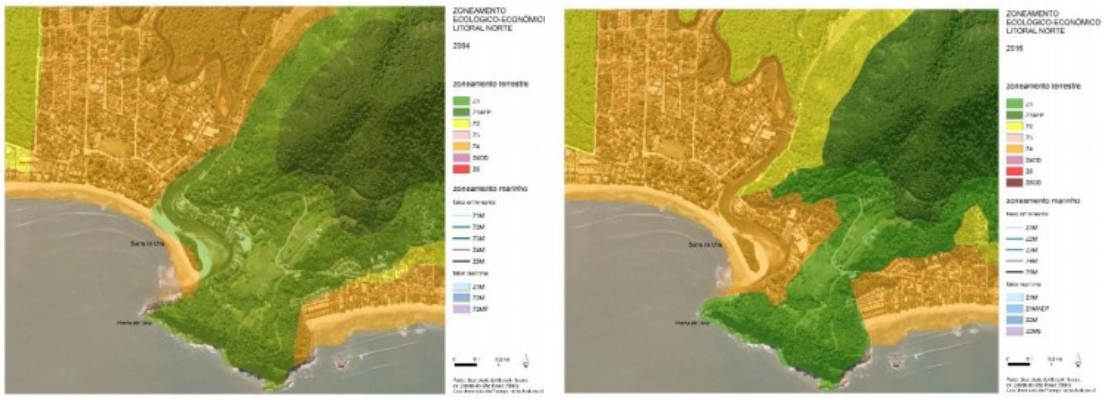

Figura 3 – Evolução do zoneamento ecologico-economico na região de Barra do Una – São Sebastião/SP. Fonte: Ministério Público Federal.

Conclusão

Da análise dos dados disponibilizados pelo IBGE e pelos dados cartográficos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo foi possível inferir que em determinadas praias do municipio em especial a de Boracéia e Barra do Una houveram grandes alterações no zoneamento devido a especulação imobiliária e turismo de veraneio e que as areas ocupadas avançam em direção ao Parque da Serra do Mar. Também houveram significativas mudanças na região próxima a praia de Porto grande, que podem ser atribuidas a grande circulação de pessoas, pois a região abriga a travessia de balsa entre os municipios de ilhabela e São Sebastião, bem como grande terminal petrolifero e seus oleodutos [6].

ISSN: 2594-6153

Referências

1. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/norma/6838. Acesso em 19 set 2019.
2. Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Disponível em https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cpla/zoneamento/zoneamento-ecologico-economico/litoral-norte/ Acesso em: 21 set 2019
3. Instituo Brasileiro de Geografia e Estatistica. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/historico. Acesso em 19 set 2019
4. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2004/decreto-49215-07.12.2004.html. Acesso em: 22 set 2019
5. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=183921. Acesso em 22 set 2019.
6. Petrobras. Terminal São Sebastião. Disponível em: http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/terminais-e-oleodutos/terminal-sao-sebastiao.htm. Acesso em: 22 set 2019.